



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Ictiose Arlequim: Relato De Caso

Autores: EMMYLE CRISTYNE ALVES SOARES (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); ISABEL MARLUCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); LUANA FONSECA ALMEIDA (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELA); PAULA DE OLIVEIRA MARQUES (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELA); NATÁLIA ROSA SANTOS (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELA); MARINA NEIVA RIBEIRO TARGA (MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA); LIANE LEÃO DE SANTANA (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELA)

Resumo: Introdução: Ictiose arlequim (IA), forma grave de ictiose, é uma genodermatose autossômica recessiva caracterizada por anormalidades na epiderme como, hiperqueratinização generalizada, com pele espessa e escamosa separada por fissuras, e múltiplas malformações associadas. Objetivos: Relatar o caso de um recém-nascido diagnosticado com ictiose arlequim atendido em Serviço de Neonatologia, no mês de fevereiro de 2013. Métodos: Estudo epidemiológico descritivo, do tipo relato de caso, realizado por meio da coleta de informações em prontuário médico. Resultados: Recém-nascido de E.V.S., do sexo feminino, pré-termo, baixo peso (peso de nascimento: 2160g), nasceu com múltiplas alterações cutaneomucosas. Apresentava ectrópio, eclábio, malformação do pavilhão auricular bilateralmente, anoníquia, hipoplasia dos dedos e placas acastanhadas queratósicas, separadas por fissuras profundas, cobrindo toda a pele da face, tronco e membros, alterações compatíveis com ictiose arlequim. Evoluiu com síndrome do desconforto respiratório, infecção neonatal, hipernatremia, hipercalemia, hipocalcemia e hipoalbuminemia. Permaneceu por quatro dias em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais. No 9º dia de vida, e 4º dia de antibioticoterapia, recém-nascido evoluiu para óbito. Conclusão: A ictiose arlequim é uma doença de elevada letalidade e a maioria dos pacientes morre dentro de algumas semanas após o nascimento devido a complicações secundárias, tais como infecções e desidratação. O caso atual contribui para o conhecimento clínico coletivo desta doença de pele rara.